

>AMAZOFONIA

VARIAÇÃO LINGUÍSTICA: ORIENTAÇÕES
PRÁTICAS PARA UMA ABORDAGEM DA
AMAZOFONIA EM SALA DE AULA

VÍVIAN SOUSA



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E
SUAS RESPECTIVAS LITERATURAS**

VÍVIAN DE SOUSA COSTA

**VARIAÇÃO LINGUÍSTICA: ORIENTAÇÕES PRÁTICAS PARA UMA ABORDAGEM DA
AMAZOFONIA EM SALA DE AULA**

PRODUTO EDUCACIONAL APRESENTANDO AO PROGRAMA DE MESTRADO
PROFISSIONAL EM ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E SUAS RESPECTIVAS
LITERATURAS DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, COMO REQUISITO PARCIAL
PARA OBTENÇÃO DO TÍTULO DE MESTRE, SOB A ORIENTAÇÃO DO PROFESSOR
DOUTOR EDNALVO APÓSTOLO CAMPOS.

LINHA DE PESQUISA: ESTUDOS LINGUÍSTICO - SABERES E PRÁTICAS

**BELÉM - PA
2025**

SUMÁRIO

01. APRESENTAÇÃO 3

02. SEQUÊNCIA DIDÁTICA: COMO DESENVOLVÊ-LA 5

Conteúdos trabalhados.....	5
Materiais necessários.....	5
Habilidades BNCC.....	5

03. PRIMEIRO MOMENTO: SUGESTÃO DE APLICAÇÃO 6

Variações Linguísticas.....	7
Tipos de Variações Linguísticas.....	7
Variação geográfica.....	7
Variação social.....	8
Variação situacional.....	8
Linguagem formal e informal.....	8
Tipos e exemplos de linguagem formal e informal.....	9
Linguagem formal.....	9
Linguagem informal.....	10

04. SEGUNDO MOMENTO: SUGESTÃO DE APLICAÇÃO 11

Texto 1 - A terceira, W. Barroso.....	12
Atividade 1: Leitura e produção textual.....	13
Atividade 2: atividade de compreensão textual.....	14

05. TERCEIRO MOMENTO: SUGESTÃO DE APLICAÇÃO 15

Atividade 3: Organizando as palavras.....	16
Atividade 4: Caça-palavras.....	17

06. QUARTO MOMENTO: SUGESTÃO DE APLICAÇÃO 18

Variações fonéticas e fonológicas.....	19
--	----

SUMÁRIO

07. QUINTO MOMENTO: SUGESTÃO DE APLICAÇÃO 20

Atividade 5: atividades fonéticas e fonológicas.....21

08. SEXTO MOMENTO: SUJESTÃO DE APLICAÇÃO 22

09. SÉTIMO MOMENTO: SUJESTÃO DE APLICAÇÃO 23

Atividade diagnóstica.....24

10. MATERIAIS PRONTOS PARA IMPRESSÃO 25

Variação linguística.....26

Texto 1 - A terceira, W. Barroso.....30

Atividade 1: Leitura e produção textual.....31

Atividade 2: atividade de compreensão textual.....32

Atividade 3: Organizando as palavras.....33

Atividade 4: Caça-palavras.....34

Variação fonética e fonológica.....35

Atividade 5: atividades fonéticas e fonológicas.....36

Atividade diagnóstica.....37

11. REFERÊNCIAS 38

12. GLOSSÁRIO 39

Apresentação



Os estudos acerca da língua falada estão sendo mais frequentes e a necessidade de desenvolver materiais didáticos que compreendem a particularidade de cada falante também. Cada região do Brasil é composta por variedades características. Na região norte, temos a Amazofonia, com particularidades inerentes a cada sub-região de fala. Ressaltamos aqui que amazofonia se refere às variações amazônicas encontradas na região norte do Brasil, possuindo aspectos fonéticos e fonológicos particulares, tais como o alteamento de [o] para [u] na sílaba tônica, tal como nas expressões: *canua*, *buca*, *tuco*, sendo a principal marca da variedade amazônica dentro dessa área dialetal; e o abaixamento de [i] para [e] sendo notada no uso do verbo fazer conjugado em primeira pessoa, e que os falantes empregam tal qual o exemplo: "professora, eu fez a atividade de ontem". (CASSIQUE e RASKI, 2013).

Nesse sentido, a relevância de abordar aspectos linguísticos de acordo com a realidade integra mais no ensino-aprendizagem. Isto é, utilizar os traços identitários de uma comunidade de fala tornam os alunos protagonistas da própria aprendizagem.

Pensando nisso, desenvolvemos esse manual didático capaz de abranger os traços amazônicos no ensino de Língua Portuguesa. Atividades aliadas à leitura e à produção textual e debates acerca da própria língua, para que a integração desses alunos seja de forma ativa, o qual cada um contribua com o conhecimento empírico que é adquirido diariamente no convívio social.

Os saberes linguísticos, que envolvem a relevância de onde o aluno vem, qual a classe social em que está inserido e quais os seus costumes, nos possibilita trabalhar em uma perspectiva interacional mais contextualizada com a realidade de cada um. Desenvolver e fazer com que os alunos percebam esses saberes é importante. Através disso, a percepção de mundo e o respeito mútuo para com os demais falantes do Português Brasileiro desenvolve um respeito acerca das variedades.

Para isso, baseamos a Sequência Didática no modelo de Schneuwly, Noverraz e Dolz (2010), o qual permite "o ensino da oralidade e da escrita a partir de um encaminhamento, a um só tempo, semelhante e diferenciado", partindo das seguintes finalidades expressas por Schneuwly, Noverraz e Dolz (2010, p. 96):

- preparar o aluno para dominar sua língua nas situações mais diversas da vida cotidiana, oferecendo-lhes instrumentos precisos, imediatamente eficazes, para melhorar sua capacidade de escrever e de falar;
- desenvolver no aluno uma relação consciente e voluntária com seu comportamento de linguagem, favorecendo procedimentos de avaliação formativa e de auto-regulação;
- construir nos alunos uma apresentação da atividade de escrita e de fala em situações complexas, como produto de um trabalho, de uma lenta elaboração.

Apresentação



Nesse sentido, nos dedicamos em fazer uma apresentação da situação, isto é, apresentar os conceitos sobre variação linguística a serem trabalhados; seguindo por uma atividade de leitura e produção textual de um gênero narrativo.

Os módulos estão divididos em momentos e estão compostos por assuntos, atividades de leitura e produção textual. Além disso, a produção final corresponde a uma diagnose dos aspectos pertinentes ao assunto e de tudo que foi discutido em debates anteriores.

A finalidade aqui, portanto, é levar a Amazofonia para o ensino-aprendizagem e desenvolver, a partir de conceitos e exemplos, reflexões acerca da língua. A partir disso, movimentar uma reeducação sociolinguística capaz de combater o preconceito linguístico e, sobretudo, a autoestima linguística de cada aluno. Sabemos, como professores de Língua Portuguesa, que os alunos se queixam de não saberem falar ou escrever. Não saber o português. Por isso, desenvolver esses aspectos envolve os alunos a perceberem que o Português Brasileiro vai muito além da gramática e que eles sabem se comunicar desde que começaram a falar o “mamã” e “papá”, a partir do momento em que eles começaram a pedir verbalmente “água” ou “aba”, se referindo a água.

Com o objetivo de desenvolver a Amazofonia dentro da sala de aula, por meio de atividades de leitura e produção textual, debates e conceitos pertinentes às variações, desenvolvemos esse manual didático com o intuito de ser um passo a passo para a aplicação dessas atividades.

E, com o intuito de transformar educandos em seres humanizados linguisticamente, que desenvolvemos e disponibilizamos esse manual para os professores atuantes na rede básica de ensino.



A Autora

Sequência didática



COMPONENTE CURRICULAR: Língua Portuguesa

TURMA: 6º ano

TEMA: Variação Linguística

A sequência didática (SD) é uma ferramenta pedagógica importante para as aulas de Língua Portuguesa na educação básica. Ela oferece uma estrutura clara, estimula o engajamento dos alunos e favorece a autoavaliação crítica, funcionando como uma estratégia que enriquece o processo de ensino-aprendizagem e prepara os estudantes para os desafios da vida acadêmica e profissional.

De acordo com os autores da Escola de Genebra, a SD é organizada em quatro etapas: apresentação da situação, produção inicial, módulos — aqui denominados “momentos” — e produção final. A primeira etapa, a apresentação da situação, subdivide-se, segundo Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004, p. 99), em duas dimensões: “a do objeto coletivo de produção e dos conteúdos”.

Conteúdos trabalhados

- Conceito sobre Variação linguística
- Leitura de literatura local
- Produção textual
- Atividades sobre Variação linguística
- Conceitos e exemplos sobre variação fonética e fonológica
- Atividades sobre Variações Linguísticas
- Aplicação da atividade lúdica

TEMPO ESTIMADO:

25 h/a - Equivalente a 1 mês

Materiais necessários

- Impressora
- Papel A4
- Quadro branco
- Pincel para quadro branco
- Tablet/notebook
- Caderno para anotações
- Apostilas de atividades
- Tabuleiro Amazofônico

Habilidades



(EF69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.

(EF69LP25) Posicionar-se de forma consciente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiado na escola, de argumentações e outras situações de apresentações de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.

(EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo esses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.

Primeiro momento



Sugestão de aplicação

Introdução

A aula será iniciada com uma breve conversa com os alunos sobre as variações linguísticas e a exposição dos conceitos acerca do tema.

Desenvolvimento

- Promover discussão coletiva sobre o tema abordado;
- Dialogar acerca dos conceitos abordados;
- Estabelecer conexões com o cotidiano dos alunos;
- Oferecer feedbacks que contribuam para a construção do conhecimento;



Conclusão

A aula será finalizada com a apuração das reflexões que foram expostas e realizadas na aula acerca da língua

AVALIAÇÃO:

A avaliação será realizada com base na participação dos alunos nas discussões.

- Participar ativamente da discussão sobre o tema abordado.

Utilizar as páginas de conceito para distribuir aos alunos



Caro(a) professor(a), sabemos que as turmas de 6º ano não são homogêneas e sim únicas. Este momento é uma base para você desenvolver com sua turma. Isto é, se necessário, adapte com a realidade dos seus alunos,

Variação Linguística

Variações linguísticas

As variações linguísticas reúnem as variedades da língua que foram criadas durante os anos e são reinventadas a cada dia.

Dessas reinvenções surgem as variações que envolvem diversos aspectos históricos, sociais, culturais, geográficos, entre outros.

No Brasil, é possível encontrar muitas variações linguísticas, por exemplo, na linguagem regional.



Fonte: <https://www.thefools.com.br/blog/post/dialetos-do-portugues-brasileiro>

Tipos e exemplos de variações linguísticas

Há diversos tipos de variações linguísticas segundo o campo de atuação.

• VARIAÇÃO GEOGRÁFICA

Esta relacionada com o local em que é desenvolvida, tal como as variações entre o várias partes do país, chamadas de regionalismo.



Fonte: <https://www.normaculta.com.br/variacoes-linguisticas/>

O português brasileiro possui diversos dialetos dentro de sua limitação geográfica. Nesse exemplo acima, é atribuído vários nomes para a mesma coisa, isto é, em cada região do Brasil a famosa mandioca será conhecida por nomes diferentes.

• VARIAÇÃO SOCIAL

É percebida segundo os grupos (ou classes) sociais envolvidos, tal como uma conversa entre um médico e um paciente.



• VARIAÇÃO SITUACIONAL

Ocorre de acordo com o contexto, por exemplo, situações formais e informais. As gírias são expressões populares utilizadas por determinado grupo social.

Na variação situacional, quanto mais próximo você for da pessoa, mais a vontade você vai estar em falar com ela, de forma menos monitorada

O exemplo mostra dois amigos se comunicando.



Linguagem formal e informal

Quanto aos níveis da fala, podemos considerar dois padrões de linguagem: a linguagem formal e informal. Certamente, quando falamos com pessoas próximas utilizamos a linguagem dita coloquial, ou seja, aquela espontânea, dinâmica e despretenciosa.

Tipos e exemplos de linguagem formal e informal

Ocorre de acordo com o contexto, por exemplo, situações formais e informais. As gírias são expressões populares utilizadas por determinado grupo social.

• LINGUAGEM FORMAL

A linguagem formal pode ser nomeada também de registro formal. É usada quando não há familiaridade entre os interlocutores da comunicação ou em situações que requerem uma maior seriedade.



Fonte: https://www.researchgate.net/figure/Figura-1-Exemplo-de-Variacao-Situacional-no-tribunal-Fonte-LIVRO-1-1-ano-ensino_fig1_336031067

FIQUE LIGADO(A)!



CARACTERÍSTICAS

- Utilização rigorosa das normas gramaticais (norma culta);
- Pronúncia clara e correta das palavras;
- Utilização de vocabulário rico e diversificado;
- Registro cuidado, prestigiado, complexo e erudito.

SITUAÇÕES DE USO

- Em discursos públicos ou políticos;
- Em salas de aula, conferencias, palestras, seminários, etc;
- Em exames e concursos públicos;
- Em reuniões de trabalho e entrevistas de emprego;
- Em documentos oficiais, cartas, requerimentos, etc.



• LINGUAGEM INFORMAL

A linguagem informal pode ser nomeada também de registro informal. E usada quando há familiaridade entre os interlocutores da comunicação ou em situações descontraídas.



FIQUE LIGADO(A)!

CARACTERÍSTICAS

- Despreocupação relativamente ao uso das normas gramaticais;
- Utilização de vocabulário simples, expressões populares e coloquiais;
- Utilização de gírias, palavrões, palavras inventadas, etc;
- Uso de palavras abreviadas ou contraídas: cê, vc, pra, tá...;
- Sujeita a variações regionais, culturais e sociais;
- Registro espontâneo e pouco prestigiado, por vezes, em desacordo com a norma culta.

SITUAÇÕES DE USO

- Conversas cotidianas;
- WhatsApp;
- Conversas entre amigos e conhecidos;

Segundo momento



Sugestão de aplicação

Introdução

A aula será iniciada com uma breve conversa sobre o que foi trabalhado na aula passada. Além disso, será trabalhado texto de autor local para os alunos perceberem a variação do lugar onde moram. Logo após, os alunos farão algumas atividades referentes ao texto.

Desenvolvimento

- Ler o texto A terceira de W. Barroso;
- Conversar sobre as expressões com as quais os alunos se identificam, utilizam ou ouvem no dia a dia;
- Realizar leitura individual do texto para avaliar a leitura de cada aluno;
- Aplicar a atividade 1 e 2;



Conclusão

A aula será finalizada com a apuração das reflexões que foram expostas e realizadas na aula acerca da língua e observações feitas no texto.

AVALIAÇÃO:

A avaliação será realizada com base na participação dos alunos nas discussões, no desempenho durante a leitura individual e na execução das atividades.

- Participação na discussão sobre o texto.
- Desempenho na escrita.
- Participação na leitura coletiva.

Utilizar as páginas do texto 1 e das atividades 1 e 2 para distribuir aos alunos



Caro(a) professor(a), para essa atividade será necessário o conhecimento prévio, por parte dos alunos, sobre gênero narrativo. Se os alunos ainda não tiveram contato com esse tipo de gênero, é importante que faça uma breve introdução com características sobre o respectivo gênero.



Texto 1



A TERCEIRA

W. BARROSO

Sérgio sempre foi um homem destemido, nunca soube o que foi medo. Quando era verão no Lago Grande, gostava de ir esperar Mauarí na ponta do Jauararí, sabia que as aves faziam seu dormitório em um grande Uruazeiro existente no local. Selava o seu famoso cavalo por nome Chave do Vento, apanhava a cartucheira de dois canos e à tardinha partia para espera. Nesse dia ao passar pela ilha de Yaya ouviu choro de criança acompanhado de algumas pedradas. Não se importou. Amarrou o cavalo a uma determinada distância e por precaução foi apagando as suas pegadas no trajeto para o Uruazeiro, onde iria esperar os pássaros. Sentou-se em um tronco caído e ficou esperando a chegada dos Mauarís.

De repente ouviu fortes pisadas no solo, vindo do lado do poço das Pedras. Engatilhou a espingarda e ficou aguardando os acontecimentos, era seis horas da tarde e começava a escurecer. Nisso aparece em sua frente, meia encoberta por duas Ingaraneiras, o vulto enorme de uma onça com mais ou menos quatro metros de comprimento, a cabeça desconforme, com listas amarelas na cara e no peito. Sérgio, com o dedo no gatilho da arma e a tranquilidade dos valentes, esperava. A fera exalando uma forte catinga e urrando, passou bem perto dele e por sorte não o descobriu.

Era uma Tapiriuara, a assombrada onça d'água, que habita os chavascais e aninguais da Amazônia. Sérgio com muito sacrifício e agilidade conseguiu saltar na sela do seu cavalo que desembestou no rumo de casa.

A Tapiriuara após dar a sua volta e apreciar o luar, deve ter voltado para o Poço das Pedras, local que ainda vive até hoje, aparecendo de tempo em tempo, assustando os que não tem a coragem do meu primo Sérgio.

TURMA: _____ **DATA:** ____/____/____

This image shows a full page of a document template designed for handwritten notes or essays. It features approximately 28 evenly spaced horizontal lines across the entire width of the page. The lines are thin and light gray, providing a guide for writing without being distracting. There are no margins, headers, footers, or other markings present on the page.

Atividade de compreensão textual

1. Resolva as alternativas correspondentes a cada balão abaixo:

"[...] quando era verão no Lago Grande, gostava de ir **esperar** Mauari na ponta do Jaurí"

A) Com o contexto que o interlocutor utiliza a palavra **esperar** não é conveniente usarmos seu sentido literal. Por quê?

.....

.....

B) De acordo com o Contexto, qual o sentido da palavra **esperar**?

.....

.....

"[...] o **vulto** enorme de uma onça com mais ou menos quatro metros de comprimento"

C) Você conhecia a palavra **vulto**?

.....

D) Qual sentido atribuído a essa palavra no contexto do fragmento acima?

.....

.....

E) Qual outro contexto as palavras destacadas nos balões acima podem ser utilizadas?

.....

.....

Terceiro momento



Sugestão de aplicação

Introdução

A aula será iniciada com uma breve conversa sobre o que foi trabalhado na aula anterior. Após isso, serão distribuídas as atividades sobre variação linguística.

Desenvolvimento

- Realizar a atividade 2 sobre variação linguística.
- Refletir sobre a atividade.



Conclusão

A aula será finalizada com a apuração das reflexões que foram expostas e realizadas na aula a partir das atividades 3 e 4.

AVALIAÇÃO:

A avaliação será realizada através da entrega das atividades e do desempenho demonstrado a partir dela.

- Desempenho na atividades

Utilizar as páginas das atividades 3 e 4 para distribuir aos alunos

Caro(a) professor(a), sabemos que as turmas de 6º ano não são homogêneas e sim únicas. Este momento é uma base para você desenvolver com sua turma. Isto é, se necessário, adapte com a realidade dos seus alunos,

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA

PROFESSOR(A): _____

ALUNO(A): _____

TURMA: _____ DATA: ____/____/____

Atividade 3

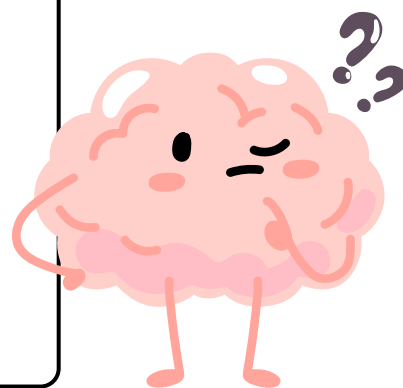
Organizando as palavras

Organize as palavras em suas respectivas categorias, escrevendo dentro das caixas correspondentes:

ARAPUCA
BEIRADA
CANDIRU
CURUBA
IGARAPÉ
TRACAJÁ

CUNHANTÃ
PIRACUÍ
ÉGUA
MAS JÁ
TIPITINGA
TORÓ

MUCURA
QUEBRANTO
CURUMIM
PIRARUCU
JACINTA
PIRÃO



Comidas

Animais

Lugares

**Fenômenos da
natureza**

**Expressões
populares**

Outros

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA

PROFESSOR(A): _____

ALUNO(A): _____

TURMA: _____ DATA: ____/____/____

Atividade 4

Caça-palavras

E H E E O O I N A D H H O C V E N C J I S I
C U I I A I A E E W C A R A P U C A O E N A
A E A G N A T O I O L Y M N O G T U M I O T
A I U A C F E R E S M P I G B F N T I R L O
A H J R T E O E E S H P E K E A P E U A B M
Y C M A W D F D M T O H I T I I E E N T E C
H O A P C A D E I R A N T R R R E S O R E W
N W T É R I E W P I R ã O A A A O Y A E T R
Y P T D O Y N I E V O F R C D C N D T U N W
O O O E O G É T H L T U Ó A A O U Y A T S E
T I P I T I N G A S C C O J L C E Í R G A N
E G E I I C R N U U G E T Á O O A A A E B E
H C U R U M I M E A C A N D I R U I E R R L
T O T U N S A G L A B G M U C U R A U I H O
O A S U R S H M H G O H Q U E B R A N T O E
C M E C G S T E C E T C U N H A N T ã A O T

ARAPUCA
BEIRADA
CANDIRU
CURUBA
CUNHANTÃ
CURUMIM

IGARAPÉ
JACINTA
MUCURA
PIRACUÍ
PIRARUCU

PIRÃO
QUEBRANTO
TIPITINGA
TORÓ
TRACAJÁ
ÉGUA

Após achar todas as palavras do caça-palavras, passe-as para o seu caderno, atribuindo-as o significado que você conhece. Em seguida, compartilhe com a turma.



Quarto momento



Sugestão de aplicação

Introdução

A aula será iniciada com uma breve conversa sobre o que foi trabalhado na aula anterior. Por conseguinte, serão trabalhadas variações fonéticas e fonológicas.

Desenvolvimento

- Expor sobre as variações, desenvolvendo um diálogo coletivo.
- Discutir os conceitos abordados, incentivando os alunos a compartilhar exemplos percebidos no dia a dia



Conclusão

A aula será finalizada com a apuração das reflexões que foram expostas e realizadas na aula acerca da língua.

AVALIAÇÃO:

A avaliação será realizada através da participação dos alunos na discussão.

- Participação

Utilizar a página das Variações Fonéticas e Fonológicas para distribuir aos alunos

Caro(a) professor(a), sabemos que as turmas de 6º ano não são homogêneas e sim únicas. Este momento é uma base para você desenvolver com sua turma. Isto é, se necessário, adapte com a realidade dos seus alunos,



Variações fonéticas e fonológicas

Existe variação fonética quando a mesma palavra é pronunciada de forma diferente. Por exemplo, quando os falantes de uma região pronunciam:

Buiar ao invés de boiar

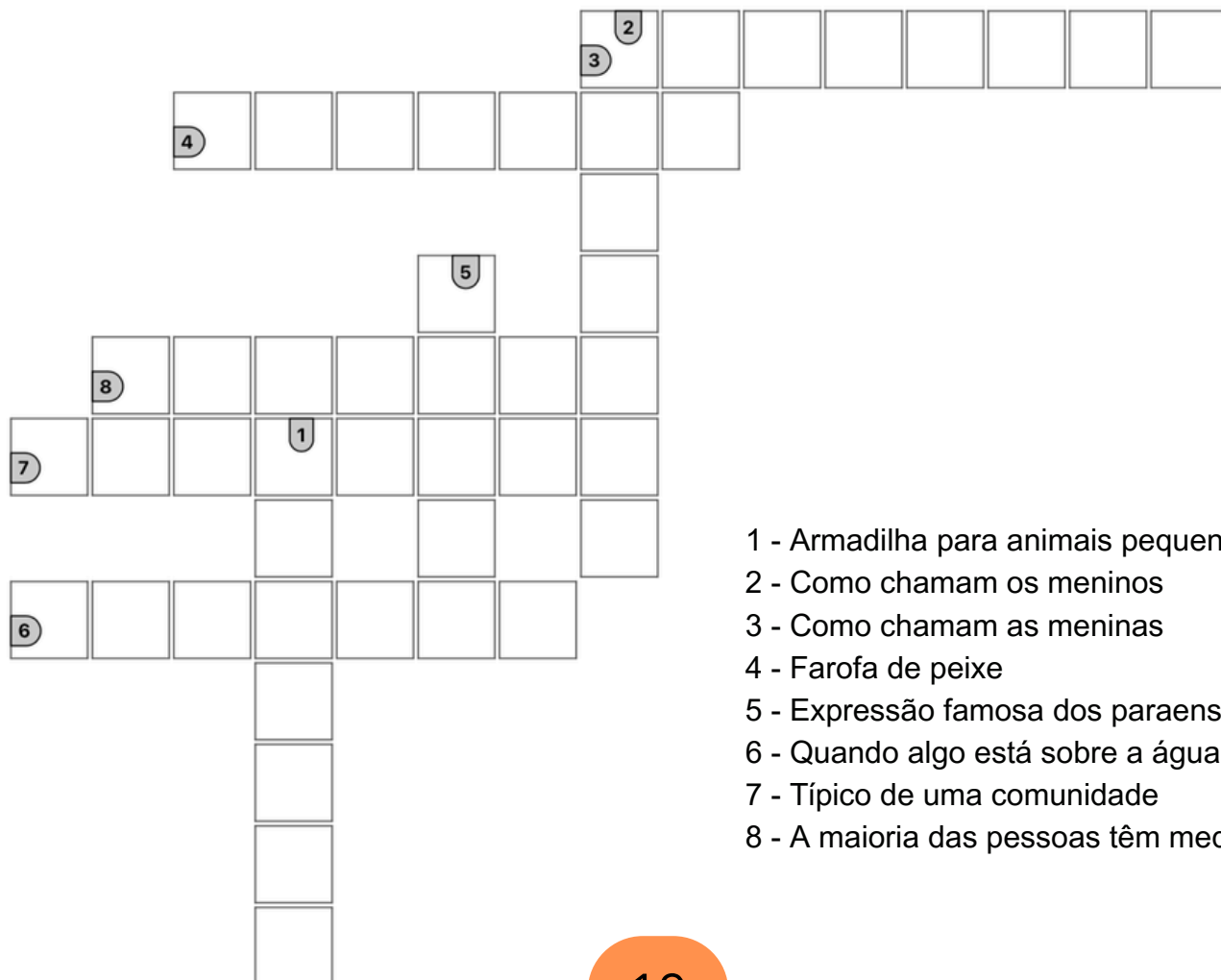
Mininu ao invés de menino

Borimbora ao invés de vamos embora

Sutaque ao invés de sotaque



É importante desenvolver a dinâmica de aprendizagem de **Variações fonéticas e fonológicas** através dos exemplos que os alunos trazem para as aulas



- 1 - Armadilha para animais pequenos
- 2 - Como chamam os meninos
- 3 - Como chamam as meninas
- 4 - Farofa de peixe
- 5 - Expressão famosa dos paraenses
- 6 - Quando algo está sobre a água
- 7 - Típico de uma comunidade
- 8 - A maioria das pessoas têm medo

Quinto momento



Sugestão de aplicação

Introdução

A aula será iniciada com uma breve conversa sobre o que foi trabalhado na aula anterior. Após isso, serão distribuídas as atividades sobre variação linguística fonéticas e fonológicas.

Desenvolvimento

- Realizar a atividade 5 sobre variação linguística.
- Dialogar e refletir sobre a atividade.



Conclusão

A aula será finalizada com a apuração das reflexões que foram expostas e realizadas na aula a partir da atividade 5.

AVALIAÇÃO:

A avaliação será realizada através da entrega das atividades e do desempenho a partir dela.

- Desempenho nas atividades.

Utilizar a página da atividade 5 para distribuir aos alunos



Caro(a) professor(a), sabemos que as turmas de 6º ano não são homogêneas e sim únicas. Este momento é uma base para você desenvolver com sua turma. Isto é, se necessário, adapte com a realidade dos seus alunos,

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
PROFESSOR(A): _____
ALUNO(A): _____
TURMA: _____ DATA: ____/____/____

Atividade 5

Variação regional

Leia as tirinhas criadas por Jonilson Souza:



Após o debate feito em sala de aula acerca dos costumes retratados e das expressões utilizadas nas charges de Jonilson Souza, escreva em seu caderno as expressões que você utiliza ou observa em seu cotidiano semelhantes as que você observou na tirinha:



Caro professor, para esta atividade é interessante que você instigue um debate, lembrando tudo que já foi exposto em conceito, para os alunos associarem os exemplos com o conteúdo.

Essas expressões são utilizadas em quais contextos? Em seu caderno, crie frases ou pequenos textos que contextualize essas palavras.

Sexto momento



Sugestão de aplicação

Introdução

A aula será iniciada com uma breve conversa sobre o que foi trabalhado na aula anterior. Logo após, será aplicado o jogo Amazofonia no Tabuleiro.

Desenvolvimento

- Organizar a turma para fazerem a atividade lúdica no jogo Amazofonia no tabuleiro.
- Dialogar acerca da atividade em relação a dificuldade do jogo e observação da reação dos alunos perante a atividade lúdica.



Conclusão

A aula será finalizada com a apuração das reflexões que foram expostas e realizadas na aula a partir da atividade lúdica.

AVALIAÇÃO:

A avaliação será realizada através da participação e do desempenho da turma.

Caro(a) professor(a), consulte o QR-Code para ter acesso ao tabuleiro e as cartas. Para aplicar a atividade, é necessário fazer a impressão da atividade lúdica. Se preferir, imprima em material durável para aplicar em outras ocasiões



Sétimo momento



Sugestão de aplicação

Introdução

A aula será iniciada com uma breve conversa sobre o que foi trabalhado na aula anterior. Após isto, será realizada uma diagnose com a atividade 6 de tudo que foi abordado nos momentos em sala.

Desenvolvimento

- Diálogo acerca das atividades e de tudo que o aluno estudou a partir deste conteúdo.
- Realização da atividade 6.



Conclusão

A aula será finalizada com uma conversa acerca da atividade diagnóstica.

AVALIAÇÃO:

A avaliação será realizada através da aplicação da atividade diagnóstica.

- Desempenho na atividade.

Utilizar a página da atividade 5 para distribuir aos alunos

Caro(a) professor(a), sabemos que as turmas de 6º ano não são homogêneas e sim únicas. Este momento é uma base para você desenvolver com sua turma. Isto é, se necessário, adapte com a realidade dos seus alunos,

Atividade diagnóstica

1 - Observe as imagens e responda as perguntas a seguir:



A) Que variedade linguística os personagens da imagem acima usaram para se expressar: Linguagem formal ou informal?

.....

.....

.....

B) Observando bem a imagem, diga, pelo menos, dois motivos que contribuem para que os personagens falem dessa forma:

.....

.....

.....

C) Esse jeito como os personagens falaram dá para o ouvinte/leitor compreender?

.....

.....

.....

D) Essa linguagem usada pelos personagens é considerada “correta” ou “errada”?

.....

.....

.....

Versão para impressão



Caro Professor (a):

A seguir, você terá acesso aos materiais destinados aos alunos, organizados na versão para impressão.

É importante que o professor observe atentamente as atividades propostas e os conteúdos correspondentes a cada aula, garantindo que cada etapa do processo de ensino-aprendizagem seja cumprida de forma adequada.

Os materiais incluem leituras, exercícios, atividades de reflexão e propostas de diálogo, que visam engajar os alunos, favorecer a compreensão dos conteúdos e estimular a participação ativa em sala de aula. Recomenda-se que o professor adapte o ritmo e a abordagem conforme o perfil da turma, garantindo que todos os estudantes possam acompanhar e se beneficiar das atividades.

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA**PROFESSOR(A):** _____**ALUNO(A):** _____**TURMA:** _____ **DATA:** ____/____/____

Variação Linguística

Variações linguísticas

As variações linguísticas reúnem as variedades da língua que foram criadas durante os anos e são reinventadas a cada dia.

Dessas reinvenções surgem as variações que envolvem diversos aspectos históricos, sociais, culturais, geográficos, entre outros.

No Brasil, é possível encontrar muitas variações linguísticas, por exemplo, na linguagem regional.



Fonte: <https://www.thefools.com.br/blog/post/dialetos-do-portugues-brasileiro>

Tipos e exemplos de variações linguísticas

Há diversos tipos de variações linguísticas segundo o campo de atuação.

• VARIAÇÃO GEOGRÁFICA

Esta relacionada com o local em que é desenvolvida, tal como as variações entre o várias partes do país, chamadas de regionalismo.



Fonte: <https://www.normaculta.com.br/variacoes-linguisticas/>

O português brasileiro possui diversos dialetos dentro de sua limitação geográfica. Nesse exemplo acima, é atribuído vários nomes para a mesma coisa, isto é, em cada região do Brasil a famosa mandioca será conhecida por nomes diferentes.

• VARIAÇÃO SOCIAL

É percebida segundo os grupos (ou classes) sociais envolvidos, tal como uma conversa entre um médico e um paciente.



• VARIAÇÃO SITUACIONAL

Ocorre de acordo com o contexto, por exemplo, situações formais e informais. As gírias são expressões populares utilizadas por determinado grupo social.

Na variação situacional, quanto mais próximo você for da pessoa, mais a vontade você vai estar em falar com ela, de forma menos monitorada

O exemplo mostra dois amigos se comunicando.



Linguagem formal e informal

Quanto aos níveis da fala, podemos considerar dois padrões de linguagem: a linguagem formal e informal. Certamente, quando falamos com pessoas próximas utilizamos a linguagem dita coloquial, ou seja, aquela espontânea, dinâmica e despretenciosa.

Tipos e exemplos de linguagem formal e informal

Ocorre de acordo com o contexto, por exemplo, situações formais e informais. As gírias são expressões populares utilizadas por determinado grupo social.

• LINGUAGEM FORMAL

A linguagem formal pode ser nomeada também de registro formal. É usada quando não há familiaridade entre os interlocutores da comunicação ou em situações que requerem uma maior seriedade.



Fonte: https://www.researchgate.net/figure/Figura-1-Exemplo-de-Variacao-Situacional-no-tribunal-Fonte-LIVRO-1-1-ano-ensino_fig1_336031067

FIQUE LIGADO(A)!



CARACTERÍSTICAS

- Utilização rigorosa das normas gramaticais (norma culta);
- Pronúncia clara e correta das palavras;
- Utilização de vocabulário rico e diversificado;
- Registro cuidado, prestigiado, complexo e erudito.

SITUAÇÕES DE USO

- Em discursos públicos ou políticos;
- Em salas de aula, conferencias, palestras, seminários, etc;
- Em exames e concursos públicos;
- Em reuniões de trabalho e entrevistas de emprego;
- Em documentos oficiais, cartas, requerimentos, etc.



• LINGUAGEM INFORMAL

A linguagem informal pode ser nomeada também de registro informal. E usada quando há familiaridade entre os interlocutores da comunicação ou em situações descontraídas.



FIQUE LIGADO(A)!

CARACTERÍSTICAS

- Despreocupação relativamente ao uso das normas gramaticais;
- Utilização de vocabulário simples, expressões populares e coloquiais;
- Utilização de gírias, palavrões, palavras inventadas, etc;
- Uso de palavras abreviadas ou contraídas: cê, vc, pra, tá...;
- Sujeita a variações regionais, culturais e sociais;
- Registro espontâneo e pouco prestigiado, por vezes, em desacordo com a norma culta.

SITUAÇÕES DE USO

- Conversas cotidianas;
- WhatsApp;
- Conversas entre amigos e conhecidos;



Texto 1



A TERCEIRA

W. BARROSO

Sérgio sempre foi um homem destemido, nunca soube o que foi medo. Quando era verão no Lago Grande, gostava de ir esperar Mauarí na ponta do Jauararí, sabia que as aves faziam seu dormitório em um grande Uruazeiro existente no local. Selava o seu famoso cavalo por nome Chave do Vento, apanhava a cartucheira de dois canos e à tardinha partia para espera. Nesse dia ao passar pela ilha de Yaya ouviu choro de criança acompanhado de algumas pedradas. Não se importou. Amarrou o cavalo a uma determinada distância e por precaução foi apagando as suas pegadas no trajeto para o Uruazeiro, onde iria esperar os pássaros. Sentou-se em um tronco caído e ficou esperando a chegada dos Mauarís.

De repente ouviu fortes pisadas no solo, vindo do lado do poço das Pedras. Engatilhou a espingarda e ficou aguardando os acontecimentos, era seis horas da tarde e começava a escurecer. Nisso aparece em sua frente, meia encoberta por duas Ingaraneiras, o vulto enorme de uma onça com mais ou menos quatro metros de comprimento, a cabeça desconforme, com listas amarelas na cara e no peito. Sérgio, com o dedo no gatilho da arma e a tranquilidade dos valentes, esperava. A fera exalando uma forte catinga e urrando, passou bem perto dele e por sorte não o descobriu.

Era uma Tapiriuara, a assombrada onça d'água, que habita os chavascais e aninguais da Amazônia. Sérgio com muito sacrifício e agilidade conseguiu saltar na sela do seu cavalo que desembestou no rumo de casa.

A Tapiriuara após dar a sua volta e apreciar o luar, deve ter voltado para o Poço das Pedras, local que ainda vive até hoje, aparecendo de tempo em tempo, assustando os que não tem a coragem do meu primo Sérgio.

TURMA: _____ **DATA:** ____/____/____

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.



COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA

PROFESSOR(A): _____

ALUNO(A): _____

TURMA: _____ DATA: ____/____/____

Atividade 2

Atividade de compreensão textual

1. Resolva as alternativas correspondentes a cada balão abaixo:

"[...] quando era verão no Lago Grande, gostava de ir **esperar** Mauari na ponta do Jauarí"

A) Com o contexto que o interlocutor utiliza a palavra **esperar** não é conveniente usarmos seu sentido literal. Por quê?

.....

.....

B) De acordo com o Contexto, qual o sentido da palavra **esperar**?

.....

.....

"[...] o **vulto** enorme de uma onça com mais ou menos quatro metros de comprimento"

C) Você conhecia a palavra **vulto**?

.....

D) Qual sentido atribuído a essa palavra no contexto do fragmento acima?

.....

.....

E) Qual outro contexto as palavras destacadas nos balões acima podem ser utilizadas?

.....

.....



COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA

PROFESSOR(A): _____

ALUNO(A): _____

TURMA: _____ DATA: ____/____/____

Atividade 3

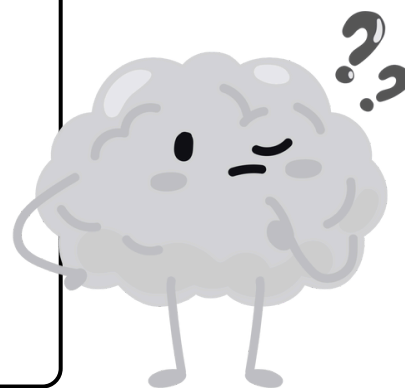
Organizando as palavras

Organize as palavras em suas respectivas categorias, escrevendo dentro das caixas correspondentes:

ARAPUCA
BEIRADA
CANDIRU
CURUBA
IGARAPÉ
TRACAJÁ

CUNHANTÃ
PIRACUÍ
ÉGUA
MAS JÁ
TIPITINGA
TORÓ

MUCURA
QUEBRANTO
CURUMIM
PIRARUCU
JACINTA
PIRÃO



Comidas

Animais

Lugares

Fenômenos da
naturezaExpressões
populares

Outros



COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA

PROFESSOR(A): _____

ALUNO(A): _____

TURMA: _____ DATA: ____/____/____

Atividade 4

Caça-palavras

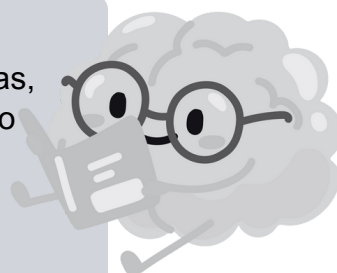
E H E E O O I N A D H H O C V E N C J I S I
 C U I I A I A E E W C A R A P U C A O E N A
 A E A G N A T O I O L Y M N O G T U M I O T
 A I U A C F E R E S M P I G B F N T I R L O
 A H J R T E O E E S H P E K E A P E U A B M
 Y C M A W D F D M T O H I T I I E E N T E C
 H O A P C A D E I R A N T R R R E S O R E W
 N W T É R I E W P I R ã O A A A O Y A E T R
 Y P T D O Y N I E V O F R C D C N D T U N W
 O O O E O G É T H L T U Ó A A O U Y A T S E
 T I P I T I N G A S C C O J L C E Í R G A N
 E G E I I C R N U U G E T Á O O A A A E B E
 H C U R U M I M E A C A N D I R U I E R R L
 T O T U N S A G L A B G M U C U R A U I H O
 O A S U R S H M H G O H Q U E B R A N T O E
 C M E C G S T E C E T C U N H A N T ã A O T

ARAPUCA
 BEIRADA
 CANDIRU
 CURUBA
 CUNHANTÃ
 CURUMIM

IGARAPÉ
 JACINTA
 MUCURA
 PIRACUÍ
 PIRARUCU

PIRÃO
 QUEBRANTO
 TIPITINGA
 TORÓ
 TRACAJÁ
 ÉGUA

Após achar todas as palavras do caça-palavras,
 passe-as para o seu caderno, atribuindo-as o
 significado que você conhece. Em seguida,
 compartilhe com a turma.



Variações fonéticas e fonológicas

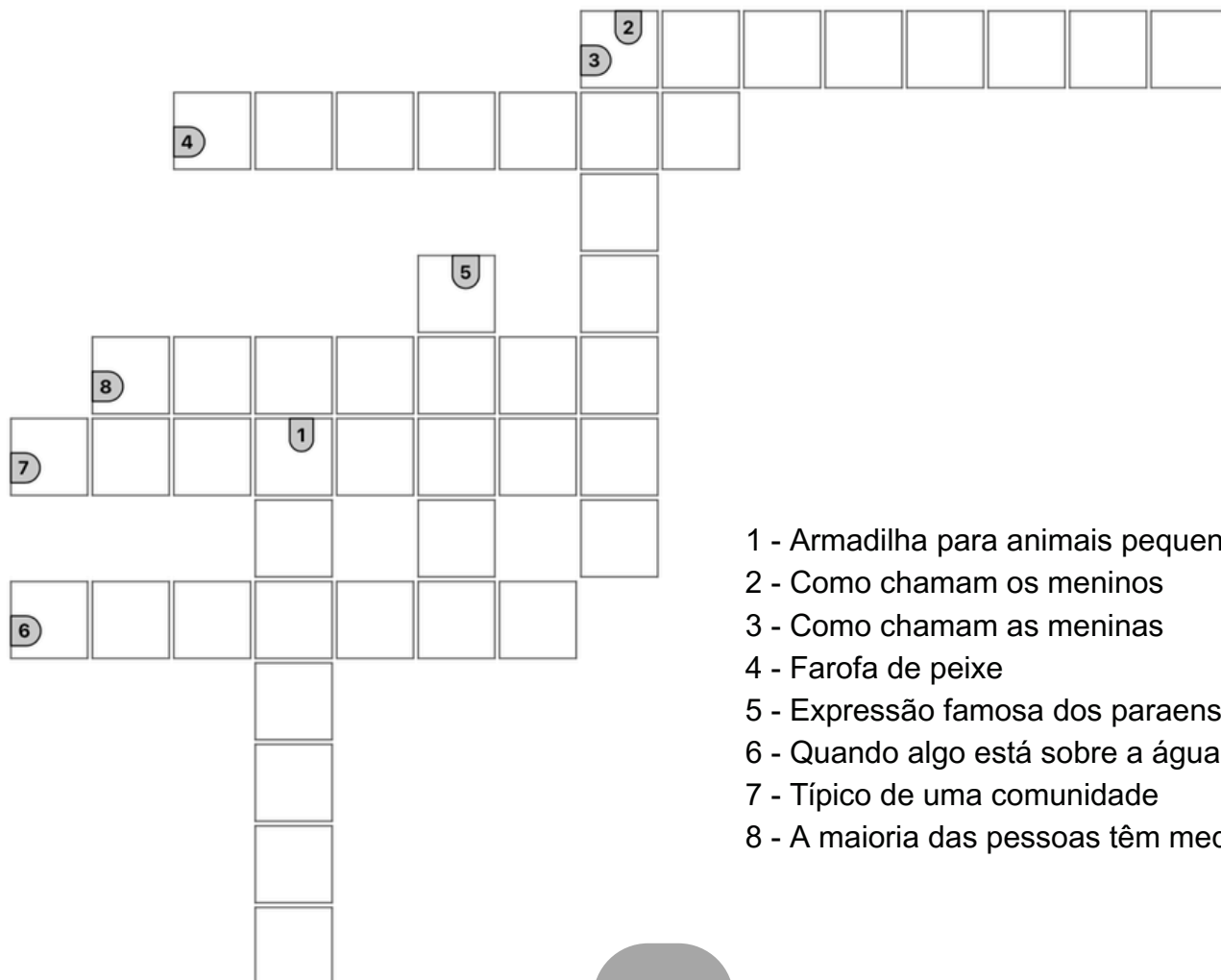
Existe variação fonética quando a mesma palavra é pronunciada de forma diferente. Por exemplo, quando os falantes de uma região pronunciam:

Buiar ao invés de boiar

Mininu ao invés de menino

Borimbora ao invés de vamos embora

Sutaque ao invés de sotaque



- 1 - Armadilha para animais pequenos
- 2 - Como chamam os meninos
- 3 - Como chamam as meninas
- 4 - Farofa de peixe
- 5 - Expressão famosa dos paraenses
- 6 - Quando algo está sobre a água
- 7 - Típico de uma comunidade
- 8 - A maioria das pessoas têm medo

Variação regional

Leia as tirinhas criadas por Jonilson Souza:



Após o debate feito em sala de aula acerca dos costumes retratados e das expressões utilizadas nas charges de Jonilson Souza, escreva em seu caderno as expressões que você utiliza ou observa em seu cotidiano semelhantes as que você observou na tirinha:

Essas expressões são utilizadas em quais contextos? Em seu caderno, crie frases ou pequenos textos que contextualize essas palavras.

Atividade diagnóstica

1 - Observe as imagens e responda as perguntas a seguir:



A) Que variedade linguística os personagens da imagem acima usaram para se expressar: Linguagem formal ou informal?

.....

.....

.....

B) Observando bem a imagem, diga, pelo menos, dois motivos que contribuem para que os personagens falem dessa forma:

.....

.....

.....

C) Esse jeito como os personagens falaram dá para o ouvinte/leitor compreender?

.....

.....

.....

D) Essa linguagem usada pelos personagens é considerada “correta” ou “errada”?

.....

.....

.....

Referências



ALUNO NOTA 10!. **Língua portuguesa, ensino fundamental, anos finais, manual do professor**. 1. ed. - Fortaleza: Vem Passar, 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

CASSIQUE, Orlando; RASKY, Abdelhak. **Nasalidade vocálica pretônica em contextos rural, urbano e metropolitano da Amazônia paraense**: um estudo da relação língua, estigma e identidade sob o enfoque sociodialetoológico variacionista. In. X SEMINÁRIO DE PESQUISAS EM ANDAMENTO (SEPA) 10., 2013. Anais... Belém: Programa de pós Graduação em Letras, UFPA. pp. 183-189

RODRIGUES, Jean. **Atividades de português sobre variação linguística**. Blog Professor Jean Rodrigues, 2012. Linguagem. Disponível em: <https://www.professorjeanrodrigues.com.br/2012/05/atividade-de-portugues-sobre-variacao.html> Acesso em: 04 de nov. de 2024

SCHNEUWLY, B.; NOVERRAZ, M.; DOLZ, J. Seqüências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. **Gêneros orais e escritos na escola**. Tradução Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2004, p. 81-108.

_____. Seqüências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. **Gêneros orais e escritos na escola**. São Paulo: Mercado de Letras, 2010, p. 81-108.



Arapuca: Do tupi: uirá > ará, pássaro + puca > uca, casa = casa de pássaro, gaiola. Armadilha que serve para capturar aves. (SOUZA, 2012, p. 25 apud. BARROS, 2017, p. 137).

Beirada: Nome dado às margens de um rio ou igarapé ou até precipício. Pode denominar a margem de calçadas.

Borimbora: O mesmo que vamos embora.

Buiava: Mesmo que boiava, quando um objeto está flutuando na água.

Candiru: Do tupi: kandi'ru, sendo um peixe tipicamente encontrado na Amazônia e famoso por penetrar nos orifícios de outros animais (MICHAELIS, 2025).

Cisma: Desconfiança.

Comida remosa: Comida que tem alto índice de gerar inflamação.

Coruba: Nome dado a ferimentos e afecções dermatológicas. (MICHAELIS, 2025).

Cunhantã: Do tupi: cunhã, mulher + tãim > tã, tinja + i, pequena – mulher em desenvolvimento, menina indígena, adolescente. (SOUZA, 2012, p. 69, apud BARROS, 2017, p. 175).

Curumim: Do tupi: curu, corpo + mi < mim, pequeno. Menino, rapaz novo, moleque.

Dar fé: Olhar.

De coca, acocada: Pessoa que está abaixada.

Égua: Virgula do paraense, usada entre mil de mil frases ditas, e com essa expressão, ele não tem a menor chance de errar nas concordâncias.

Espia: Ato de olhar para algo.

Frieira: Coceira no meio do dedo dos pés.

Fongo: Termo não dicionarizado que significa quando a pessoa fala pelo nariz ou está gripada.

Igarapé: Do tupi: igara, canoa + pé, canoa = caminho das canoas. Um pequeno riacho, braço de rio estreito. (CARVALHO, 2016, p.40 apud. BARROS, 2017, p.120).

Jacinta: Uma espécie de animal; mesmo que libélula.

Mas quando: Maneira de dizer “não”.

Merendar: Lanchar.

Mocotó: Dobra do tornozelo.

Mucura: Do tupi: mukúra. Mesmo que gambá. Popularmente conhecido por exalar um odor forte. (MICHAELIS, 2025).

Olha já: O mesmo que dizer “é mentira”.

Pavulagem: Pessoa quando conta vantagens, se exalta.

Peito-aberto: Quando a pessoa fez muito esforço e começou a se sentir mal.

Pirão: Prato tradicional com mistura de farinha com água ou caldo de peixe, carne.

Piracuí: Do tupi: pira, peixe + ku'í, farelo = farelo de peixe. Farinha feita com peixe seco de várias espécies, mais comum ser feito o peixe acará. (MICHAELIS, 2025; GLOSBE, 2025).



Quebranto: Influência magnética pela qual se atinge uma pessoa causando-lhe mal-estar geral através do olhar carregado negativamente, fazendo a vítima acometer-se de vômitos incoercíveis, acompanhado de tonturas e mal-estar geral atribuído à pessoa sabidamente conhecida e que exerce essa influência somente com os olhos; o quebranto não cura com medicina alopática, e sim tão somente por rezadeiras. (SOUZA, 2012.p. 141, apud BARROS, 2017, p. 171).

Sumano: Meu mano, irmão.

Sutaque: Modo de uma determinada comunidade de fala se expressar.

Suvaco: Axila.

Tá cheiroso: Maneira irônica de expressar “tá bom”

Tipitinga: Do tupi: tinga, barrento ou esbranquiçado. Água do rio barrenta esbranquiçada. (MICHAELIS, 2025; GLOSBE, 2025).

Top: Algo muito bom.

Toró: Pancada de chuva demasiada forte, intensa (MICHAELIS, 2025).

Tracajá: Do tupi: tarakaiá. Uma espécie de tartaruga encontrada em rios da Amazônia, cujos ovos e carne são muito apreciados. (MICHAELIS, 2025).

Uá: Receio de algo, espanto ou aversão.

Varar: Sair de algum lugar, aparecer em algum lugar.

Visagem: Fenômeno sobrenatural; fantasma. (MICHAELIS, 2025).